

Treze Tílias, 01 de julho de 2020.

A atividade deve ser fotografada, de seu caderno, e enviada para o e-mail port.profandreia@gmail.com até dia 07 de julho de 2020.

Leia o texto abaixo, copie e responda, em seu caderno, as questões:

NÃO PRECISA COPIAR O TEXTO!

O menino e o arco-íris

Era uma vez um menino curioso e entediado. Começou assustando-se com as cadeiras, as mesas e os demais objetos domésticos. Apalpava-os, mordida-os e jogava-os no chão: esperava certamente uma resposta que os objetos não lhe davam. Descobriu alguns objetos mais interessantes que os sapatos: os copos – estes, quando atirados ao chão, quebravam-se. Já era alguma coisa, pelo menos não permaneciam os mesmos depois da ação. Mas logo o menino (que era profundamente entediado) cansou-se dos copos: no fim de tudo era vidro e só vidro.

Mais tarde pôde passar para o quintal e descobriu as galinhas e as plantas. Já eram mais interessantes, sobretudo as galinhas, que falavam uma língua incompreensível e bicavam a terra. Conheceu o peru, a galinha-d'Angola e o pavão. Mas logo se acostumou a todos eles, e continuou entediado como sempre.

Não pensava, não indagava com palavras, mas explorava sem cessar a realidade. Quando pôde sair à rua, teve novas esperanças: um dia escapou e percorreu o maior espaço possível, ruas, praças, lagos onde meninos jogavam futebol, viu igrejas, automóveis e um trator que modificava um terreno. Perdeu-se. Fugiu outra vez para o ver o trator trabalhando. Mas eis que o trabalho do trator deu na banalidade: canteiros para flores convencionais, um coreto, etc. E o menino cansou-se da rua, voltou para o seu quintal.

O tédio levou o menino aos jogos de azar, aos banhos de mar e às viagens para a outra margem do rio. A margem de lá era igual à de cá. O menino cresceu e, no amor como no cinema, não encontrou o que procurava. Um dia, passando por um córrego, viu que as águas eram coloridas. Desceu pela margem, examinou: eram coloridas!

Desde então, todos os dias dava um jeito de ir ver as cores do córrego. Mas quando alguém lhe disse que o colorido das águas provinha de uma lavanderia próxima, começou a gritar que não, que as águas vinham do arco-íris. Foi recolhido ao manicômio.

E daí?

(GULLAR, Ferreira. O menino e o arco-íris. São Paulo: Ática, 2001. p. 5)

Após ler atentamente o texto 1,

1. Identifique

Título:

Autor:

Obra da qual faz parte:

2. "Mas logo se acostumou a todos **eles**". O termo em destaque refere-se a quem no texto?

3. Pode-se concluir que o tema do texto é: _____

4. De acordo com o texto, o menino procurava, desde criança, por
(A) alguma coisa surpreendente. (B) galinhas e plantas interessantes.
(C) um arco-íris. (D) banhos de mar.

5. “E daí?” A frase final do texto demonstra que a opinião do narrador sobre o destino do menino é de
(A) pena e desespero. (B) simpatia e aprovação.
(C) indiferença e conformismo. (D) esperança e simpatia.

6. “Desceu pela margem, examinou: eram coloridas!”
No trecho, os sinais de pontuação empregados assinalam
(A) o tédio do menino. (B) a surpresa do menino.
(C) a dúvida do narrador. (D) o comentário do narrador.

7. Esse texto é:
(A) uma crônica (B) uma notícia (C) informativo (D) fábula

8. Como você descreveria o menino?

9. Por que você acha que o menino sempre abandonava as coisas que encontrava?

10. Comente sobre o desfecho (o final) do texto, dando sua opinião.

A força não provém da capacidade física. Provém de uma vontade indomável.

Mahatma Gandhi